



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

(21) 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 232 - 28 de junho de 2021



SINDICATO PEDE ENQUADRAMENTO DE PETROLEIROS EM LISTA DE PRIORIDADE PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19



No dia 22/06, o Sindipetro-RJ encaminhando solicitações oficiais à direção e regionais do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (COSEMS-RJ) para que municípios e regiões de abrangência do Sindicato enquadrem os petroleiros que estão em trabalho presencial nas listas de vacinação contra a COVID-19 como público alvo do Plano Nacional de Imunização (PNI).

Nas bases de funcionamento em terra, essa vacinação pode se dar nos próprios postos de saúde dos municípios ou direta-

mente nos locais de trabalho. Para os trabalhadores offshore, o Sindicato solicitou que a vacinação se dê nos aeroportos e nos hotéis de quarentena pré-embarque.

É inadmissível que no atual contexto da pandemia que já levou mais de 500 mil vidas no Brasil, incluindo petroleiros, a direção da empresa não consiga enquadrar os petroleiros como parte das categorias prioritárias para vacinação no estado do Rio de Janeiro e seus municípios.

Matéria completa no site: <http://sindipetro.org.br/vacina-petroleiros-rj/>

NO 19J, POVO PEDE O FIM DO GOVERNO CRIMINOSO E GENOCIDA DE BOLSONARO E MOURÃO

No dia 19 de junho, o 19J, levou às ruas pelo menos 750 mil pessoas em manifestações registradas em mais de 400 cidades. Num momento de pandemia, com a imposição do isolamento social, os organizadores tomaram todas as precauções, indicando o distanciamento, o uso de máscaras e álcool em gel. O "Fora, Bolsonaro e Mourão!" está em crescimento, porque não dá mais para suportar a política genocida desse governo.

No sábado, durante as manifestações, no Brasil e exterior, o país ultrapassou a marca dos 500 mil óbitos pela COVID-19. A coluna petroleira junto ao balão do Sindipetro-RJ marcou presença na passeata que saiu do Monumento Zumbi dos Palmares e percorreu as ruas do Centro.

Matéria completa no site: <http://sindipetro.org.br/povo-pede-o-fim-do-governo-genocida/>

OS INVISIBILIZADOS NA PETROBRÁS QUE PRECISAM SER VISTOS

Trabalhadore s terceirizados do sistema Petrobrás vivem há tempos uma rotina de reduções salariais, de atrasos salariais e de benefícios como vale-alimentação, vale-refeição, vale-transporte; submetidos à risco de contaminação permanente por COVID-19, convivendo com subnotificações; sofrem com a limitação de abrangência territorial para seus respectivos planos de saúde; precarização de funções; escalas ilegais de trabalho; insegurança laboral; assédio moral contínuo e falta de pagamento de indenizações quando demitidos, entre outras situações.

Se enquadram trabalhadores que atu-

am em plataformas, refinarias, terminais, centros de pesquisa e prédios administrativos como operadores de produção, movimentação de cargas, pessoal de hotelaria, manutenção, asseio, transporte, vigilância e recepção, dentre vários profissionais que merecem o nosso respeito e consideração.

O Sindipetro-RJ/FNP mesmo não tendo a representação legal, constituída, tenta de alguma forma atuar pela defesa dos direitos destes trabalhadores e trabalhadoras e cobra da Petrobrás medidas efetivas pelo respeito de seus direitos e sua devida segurança de trabalho.

PETROBRÁS NÃO RESPEITA DIREITOS

Trabalhadores da empresa PAS-Brasil, empresa que atua na movimentação de cargas nas plataformas (P-74, P-75, P-76 e P-77), localizadas na área do Pré-Sal, realizaram uma greve em 08/06, a bordo, contra uma série de abusos da contratada da Petrobrás contra seus direitos.

Os terceirizados estão sendo submetidos a escalas de 21x21, planos de saúde com restrição territorial, dias de hotel não pagos e problemas com horas extras e adicional noturno.

O Sindipetro-RJ tomou conhecimento da situação e em apoio a esses trabalhadores encaminha uma série de denúncias à Petrobrás sobre o descumprimento de direitos trabalhistas por parte da empresa PAS-Brasil.

Além da PAS-Brasil, até o momento recebemos queixas dos trabalhadores das empresas, LC Administradora, Infrared e Estrutural. Segundo as denúncias recebidas, as empresas dizem aos trabalhadores que essa ilegalidade seria fruto de exigência da Petrobrás às empresas contratadas.

NO CENPES, O AGUARDANDO PELO RETORNO AO TRABALHO

Trabalhadores, por conta de atrasos de salários e benefícios de contratada da Petrobrás, não têm condições de trabalhar

No CENPES, trabalhadores da ALLControl (prestadora de serviços de manutenção, caldeiraria e instrumentação) com consentimento da Petrobrás não estão trabalhando por conta de sucessivos atrasos em salários, vale-transporte, vale-alimentação e vale-refeição.

O Sindipetro-RJ exige que a Petrobrás tome medidas duras e enérgicas contra a empresa para pressionar pela regularização dos atrasos e assim garantir condições de trabalho destes terceirizados.

TABG VIVE A REALIDADE DE REDUÇÃO DE EFETIVOS E PRECARIZAÇÃO ATÉ DE INSTALAÇÕES

Os trabalhadores dos Terminais Aquaviários Baía da Guanabara (TABG) convivem com a redução do efetivo motivada, principalmente, pela saída de trabalhadores cedidos pela Petrobrás à Transpetro que foram “convencidos” a se aposentarem pelas hierarquias. Se antes eram 11 operadores, hoje cada ilha por turno conta somente com seis profissionais, impactando diretamente na saúde destes trabalhadores, aumentando o grau de acidentes ambientais, tanto na Ilha D’água como na Ilha Redonda, afetando a região da Ilha do Governador, como comunidades do entorno da Baía da Guanabara.

Outro fator a ser notado no TABG é a diminuição de mão de obra terceirizada pelas sucessivas reduções salariais im-

postas pelas empresas prestadoras de serviços ao sistema Petrobrás. Além disso, aumenta cada vez mais a frequência de assédio gerencial sobre os trabalhadores próprios e terceirizados; contingenciamento banco de horas com pagamento somente da metade trabalhada; aglomeração na entrada do expediente e nas lanchas de transporte; a questão da alimentação no local, entre outros pontos importantes.

O Terminal sofre com a precarização de suas instalações. Há, por exemplo, tanques desativados que não recebem manutenção como também dutos (linhas). Há três anos não é feito qualquer tipo de treinamento da brigada de incêndio.

EM BUSCA DE UMA CHANCE

A setorial do TABG realizada em 18/06 contou com a presença de 100 ex-trabalhadores terceirizados do terminal que moram na região e que ainda buscam recolocação no mercado de trabalho. Eles reivindicam que 70% das vagas para terceirizados no TABG sejam preferencialmente destinadas aos moradores da região. O movimento, que é capitaneado pela Associação de Moradores Jardim Duas Praias, conta com mão de obra es-

pecializada como caldeireiros, soldados e pintores.

“A classe trabalhadora tem que ensinar o país. Não é possível a galera que está desempregada continuar em casa. Esse movimento que está acontecendo aqui é para alertar sobre a realidade” – disse J.P Nascimento, diretor do Sindipetro-RJ.

Saiba mais em <http://sindipetro.org.br/setorial-tabg/>

AMS: SINDICATO SÓ ACEITA PARCELAMENTO DE DÉBITOS A PARTIR DE 2022

Em ofício enviado pela hierarquia da Petrobrás, no último dia 11 de junho, é apresentada aos beneficiários uma fatura de mais de R\$ 82 milhões, querendo aplicar de forma unilateral e sem qualquer negociação uma cobrança de contribuições extras em três parcelas, já a partir de junho. Cobrança essa feita levando em conta a relação 70%x30%.

Diante disto, com base no Acordo Coletivo 2020/2022 e pela impossibili-

dade de quaisquer descontos este ano, que não signifique prejuízo de sustentabilidade financeira de aposentados, pensionistas e ativos, o Sindipetro-RJ/FNP propõe que o parcelamento dos débitos sejam efetuados a partir de janeiro/22, desde que todas as informações e documentação comprobatórias do débito sejam disponibilizadas.

Saiba mais em <http://sindipetro.org.br/ams-sem-papo-furado/>



GREVE EM ALAGOAS

Sem nenhuma preocupação com o risco de desabastecimento de gás natural e GLP – argumento inclusive usado na Justiça pela equipe jurídica da Petrobrás, os gestores agiram de forma autoritária, dispensando as equipes de trabalhadores apresentadas pelo Sindicato, desrespeitando a liminar que decidiu pela manutenção da produção

durante a greve.

Os trabalhadores entraram em greve em 31/04 contra punições que estavam sendo praticadas por quem se opunha a fazer treinamento com terceirizados. A FNP esteve em Alagoas (foto) e prestou solidariedade ao movimento grevista. Com a greve, esse tipo de treinamento ilegal foi suspenso.

PETROBRÁS BIOCOMBUSTÍVEL

No dia 20/05, os trabalhadores da Petrobrás Biocombustível entraram em greve contra a privatização e em defesa de seus empregos. Desde o início de junho, a greve está suspensa na tentativa de conciliação no TST. A empresa foi colocada à venda em 2020 e não houve qualquer abertura por parte da empresa para negociação com os sin-

dipetros envolvidos (RJ, BA e MG) para definição sobre a situação dos empregados, que são concursados, e reivindicam permanência no Sistema Petrobrás. Para o Sindipetro-RJ, a suspensão da greve é um gesto de boa vontade - mais uma das muitas demonstrações de que está aberto a negociar, enquanto a hierarquia da empresa se nega.

PETROS: SINDICATO NÃO FEZ COMPOSIÇÃO PARA EXTINGUIR AÇÃO DO PED

O Sindipetro-RJ vem a público esclarecer que não fez nenhuma composição judicial ou extrajudicial para extinguir ação coletiva que move contra o PED da Petros. O Sindipetro-RJ não fez qualquer composição nesse sentido. O que aconteceu foi a circulação na internet de uma petição individual de um associado que renunciou à ação movida pelo Sindicato, porque aderiu ao PP-3

e essa renúncia era uma das exigências para quem resolvesse aderir ao PP-3.

Que fique claro: o Sindipetro-RJ recomendou a permanência no PPSP e a não adesão ao PP3, por esse e por todos os motivos que têm sido divulgados pelo Sindicato.

Saiba mais em <http://sindipetro.org.br/sindipetro-nao-abre-maol/>

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e

Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Designer Gráfica: Adriana Gulias

Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 1.500 - Telefone: (21) 3034-7307/7337